

galera bet blaze - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: galera bet blaze

Reflexões sobre o passado nazista na Alemanha

Os artigos de Barney Ronay sobre **galera bet blaze** jornada pela Alemanha e o ressurgimento do horror do passado trouxeram uma forte ressonância ("On a journey through Germany, the horror of the past lurks close to the surface", Sport, 22 June). Ele falou clareza sobre como o horror do passado ecoou **galera bet blaze** suas experiências com lugares e espaços cotidianos na Alemanha, desde prédios mundanos até clareiras inocentes no matagal. Eu também sou de uma família judia deslocada pelo nazismo. Nossa família tem essas histórias improváveis de sobrevivência, e às vezes me pergunto se devo existir.

Esse soco da porta da Gestapo projetou uma longa sombra e, ao longo da minha "improvável" vida, me fez perguntar como esse terror surgiu. Eu me pergunto quais são seus precursores, para que possamos não recriar tal terror. Mas agora estamos testemunhando isso. Podemos ver **galera bet blaze** cabeça grotesca e rotineiramente humana se erguendo, com personagens maiores que a vida incentivando-nos a desvalorizar e desprezar aqueles que são diferentes.

Aprendendo com o passado

Portanto, peço aos leitores do jornal: vocês podem aprender com a história? Você terá o coragem de não ficar de fora e, ao fazer isso, se tornar perigosamente diferente?

Jennifer Lewin Kerr *Huddersfield, West Yorkshire*

Quando volto ao país de nascença e ando pelos parques e praças de Londres, generosamente abastecidos com estátuas e monumentos ao passado glorioso do Império Britânico, refleti sobre a sorte da Grã-Bretanha de que os milhões de súditos coloniais que foram massacrados ao longo da construção do império pereceram **galera bet blaze** lugares longínquos e não nas esteiras de trem, praças de aldeia e florestas da Inglaterra terreno agradável.

No entanto, a horror do passado manchado de sangue inevitavelmente paira perto da superfície, especialmente porque, **galera bet blaze** comparação com o passado da Alemanha, ainda é largamente coberto e até glorificado. Então, apesar da inquietação de Barney Ronay **galera bet blaze** ver as bicicletas bem paradas, os corredores, escadarias, malas e sapatos, descartados ou de outra forma, estou feliz **galera bet blaze** retornar ao meu país de origem.

Stephen Richards *Frankfurt, Alemanha*

Na minha primeira visita à Alemanha, há 14 anos, minha experiência refletiu a de Barney Ronay. Mas viver aqui parte do ano me ensina que essas percepções refletem o que traga conosco da Inglaterra.

Não há expiação possível, mas uma dedicação cuidadosa para garantir que o passado não se repita prevalece. Os direitos humanos estão inscritos na constituição. Todos os anos, gerações sucessivas de adolescentes limpam as "pedras obstáculos" para que os nomes das vítimas do fascismo brilhem mais claramente. Nossa cidade atualizou recentemente um livro sobre as vítimas locais do Shoah. Quando seus descendentes planejam visitas, eles são convidados a ser hóspedes da cidade e tratados com honra, respeito e humildade.

Sim, há uma tendência à direita e sim, o Alternativa para a Alemanha (AfD) tem tração, mas nos últimos meses milhares demonstraram contra isso **galera bet blaze** numerosas cidades. A direita também está **galera bet blaze** ascensão na Grã-Bretanha, sem protesto tão grande. A Alemanha moderna é imperfeita; está passando por momentos difíceis. Mas talvez seu passado o leve a se esforçar mais para ficar claro das extremidades ameaçadoras oeste.

Rebecca Bilkau *Wolfenbüttel, Alemanha*

Tenho vivido e trabalhado na Alemanha por quase 30 anos e Barney Ronay está correto: algumas partes são pensadas - florestas escuras e encostas de trem, por exemplo. São esses lembretes que garantem que o conceito de *Nie wieder* ("nunca mais") esteja firmemente enraizado na psique nacional. O AfD encontra-se sob considerável escrutínio no momento, tanto dos meios de comunicação quanto das partes do Estado encarregadas de garantir que *Nie wieder* seja mais do que apenas palavras. Você também pode ver isso nas ruas: alemães de todas as religiões, incluindo muçulmanos e judeus, se alinhando lado a lado sob a bandeira de *Nie wieder ist jetzt* - "nunca mais é agora".

Tony Webb *Berlim, Alemanha*

Crianças com obesidade grave podem ter metade da expectativa de vida, segundo estudo

Crianças que apresentam obesidade grave podem ter metade da expectativa de vida **galera bet blaze** comparação com outras crianças da mesma idade se não perderem peso na idade adulta, de acordo com um estudo.

A pesquisa sugere que um menino de quatro anos com obesidade grave tem uma expectativa de vida de 39 anos, metade da expectativa de vida de um menino da mesma idade e peso saudável no Reino Unido.

As expectativas de vida indicam o número adicional de anos que uma pessoa pode esperar viver **galera bet blaze** média, dada a idade que ela atingiu.

A modelagem, realizada pela Stradoo GmbH, uma consultoria de ciências da vida **galera bet blaze** Munique, utilizou dados de 50 estudos clínicos existentes - com mais de 10 milhões de participantes **galera bet blaze** todo o mundo - sobre obesidade e doenças relacionadas à obesidade, como diabetes do tipo 2 e problemas cardiovasculares.

O estudo mediu a obesidade grave com base **galera bet blaze** pontuações Z do IMC. Essas pontuações indicam o quanto o IMC de uma pessoa se desvia do normal para a **galera bet blaze** idade e sexo, com valores mais altos representando um peso maior.

As variáveis estudadas incluíram a idade de início da obesidade, a duração, a gravidade e uma medida dos riscos irreversíveis.

Por exemplo, um menino de quatro anos com altura média de 103 cm e peso saudável de cerca de 16,5 kg (2 st 8 lb) terá uma pontuação Z do IMC de 0.

Em contraste, um menino com a mesma idade e altura que pesa 19,5 kg terá uma pontuação de 2, enquanto um menino de 22,7 kg terá 3,5.

Uma criança com uma pontuação Z do IMC de 2 também verá **galera bet blaze** expectativa de vida reduzida de 80 para 65 anos.

A pesquisa descobriu que o início precoce da obesidade grave na infância aumenta a probabilidade de desenvolver co-morbidades relacionadas, como doenças cardiovasculares e diabetes do tipo 2.

Por exemplo, um menino de quatro anos com obesidade grave que não perde peso tem quase um terço (27%) de chance de desenvolver diabetes do tipo 2 aos 25 anos e 45% aos 35 anos.

O Dr. Urs Wiedemann, que apresentou o estudo, disse que o impacto da obesidade infantil na expectativa de vida é "profundo" e deve ser considerado uma "doença ameaçadora de vida".

Ele disse: "Embora seja amplamente aceito que a obesidade infantil aumenta o risco de doenças cardiovasculares e condições relacionadas, como o diabetes do tipo 2, e que pode reduzir a expectativa de vida, as evidências sobre o tamanho do impacto são fragmentadas.

"Uma melhor compreensão da magnitude exata das consequências de longo prazo e dos fatores que as impulsionam poderá ajudar a informar políticas e abordagens de prevenção e tratamento, além de aprimorar a saúde e estender a vida."

Wiedemann acrescentou: "Está claro que a obesidade infantil deve ser considerada uma doença ameaçadora de vida. É vital que o tratamento não seja adiado até o desenvolvimento do diabetes do tipo 2, pressão alta ou outros "sinais de alerta", mas comece cedo.

"O diagnóstico precoce deve e pode melhorar a qualidade e a duração da vida."

Uma quarta parte das crianças com 10 e 11 anos na Inglaterra vivem com obesidade, e no mundo há 159 milhões de crianças obesas.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: galera bet blaze

Palavras-chave: **galera bet blaze - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-09